**FUNÇÕES E SIGNIFICADOS DOS CADERNOS ESCOLARES PARA O TRABALHO DOCENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA**

*Jiseli de Fátima Oliveira Pasqualin***[[1]](#footnote-1)**

*Aliciene Fusca Machado Cordeiro[[2]](#footnote-2)*

**Eixo Temático: Trabalho Docente**

O resumo em questão apresenta a discussão e proposta teórico-metodológica de uma pesquisa de mestrado em andamento, que tem por objetivo compreender as funções e significados dos cadernos escolares para o trabalho docente em tempos de pandemia. Para realizar a pesquisa e, consequentemente, alcançar os objetivos apresentados, a metodologia aplicada é de cunho qualitativo e exploratória, com inspiração etnográfica. A pesquisa qualitativa na área da educação é conceituada por Lüdke e André (2018) como um estudo de caráter descritivo, que contempla uma área em específico de forma contextualizada. Para que isso se tornasse possível, realizou-se o seguinte percurso metodológico: pesquisa bibliográfica; observação participante; grupo focal com os estudantes; entrevista com a professora regente da turma. Com o objetivo de mapear os estudos já publicados acerca do tema desta pesquisa no Brasil, realizou-se um levantamento bibliográfico na plataforma da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD, e no banco de teses e dissertações da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. O descritor “cadernos escolares” foi utilizado, e pela quantidade de trabalhos encontrados em ambas as plataformas se considerou todos os espaços de tempo. Na plataforma CAPES o resultado obtido foi de 57 pesquisas, entre o espaço de tempo de 29 anos - 1993 a 2021 - sendo 36 dissertações e 18 teses. Na plataforma da BDTD, o resultado obtido foi de 41 pesquisas, entre o espaço de tempo de 17 anos - 2002 a 2019 - sendo 26 dissertações e 15 teses. Após o levantamento de dados, verificou-se que os trabalhos encontrados encontradas na BDTD, se repetiam na plataforma CAPES. Após o levantamento dos trabalhos duplicados, realizou-se a leitura de todos os resumos, a fim de identificar as pesquisas que tiveram como objeto principal de estudo o caderno escolar de estudantes do 1º ao 5° ano do Ensino Fundamental I. Diante deste quesito, 12 trabalhos foram selecionados, objetivando obter dados que contribuíssem com esta base teórica. A pesquisa propôs, entre os meses de novembro e dezembro de 2021, a observação participante em uma turma do terceiro ano do Ensino Fundamental I, em uma escola pública na cidade de Joinville/SC, para que através do contato com os alunos e com a docente, fosse possível compreender as diversas culturas, características e diálogos presentes no grupo, Gvirtz (1999). Totalizaram-se 25 horas de observação, e a partir destes registros elaborou-se um diário de campo, que contribuiu para as análises das informações coletadas. Por acreditar ser fundamental ouvir os alunos do 3º ano, utilizou-se a técnica do Grupo Focal, baseada na autora Gatti (2005), onde analisou-se as percepções de sete estudantes a respeito dos cadernos. Os diálogos, que duraram quarenta minutos, foram gravados em formato de vídeo, e transcritos em forma de texto. Com o objetivo de entender o posicionamento da docente frente às funções e significados dos cadernos escolares, foi realizada uma entrevista com um roteiro de perguntas semiestruturadas, com a duração de 2 horas. O registro foi realizado através de uma gravação de áudio e posteriormente transcrito. O percurso metodológico contribuiu para que a pesquisadora compreendesse as funções e significados de um artefato utilizado a décadas no espaço escolar, e independente da classe social todos os estudantes possuem um caderno. Farias (1988) aponta que no caderno são feitos registros diários da sala de aula, estes refletem a escola, o estilo do trabalho do professor, suas práticas pedagógicas, as orientações do ato educativo, mas acima de tudo, trazem características do aluno. Uma vez que ocorrida a pandemia da COVID-19 esses registros passaram da forma manuscrita para a forma digitada, sendo assim o professor não podia manusear aquele artefato comum na sala de aula e consequentemente precisou criar estratégias para obter o registro do que foi ensinado em suas aulas. Os docentes precisaram se adequar imediatamente às ferramentas tecnológicas disponibilizadas através da parceria entre Secretaria de Estado de Educação de Santa Catarina (SED), o Conselho de Secretários de Educação (Consed) e a companhia Google[[3]](#footnote-3), e assim efetivar a continuação do processo de ensino e aprendizagem. Durante esse período de ensino remoto, criou-se uma lacuna entre professor e aluno, pois não era possível na modalidade remota manusear os cadernos e perceber as dificuldades encontradas pelos alunos, uma vez que as dúvidas também não eram expostas e os registros não eram feitos. Nóvoa (2020) não atribui significados negativos ao uso da tecnologia, pelo contrário, ajudaram a manter o vínculo entre família e escola durante um período difícil e cheio de incertezas. O autor revela que a pandemia nos fez perceber que a educação implica a existência de um trabalho em comum num espaço público, implica uma relação humana marcada pelo imprevisto, pelas vivências e pelas emoções, implica um encontro entre professores e alunos, mediados pelo conhecimento e pela cultura.

**Palavras-chave**: Cadernos Escolares. Trabalho Docente. Pandemia. Ensino Remoto.

**Referências**

FARIAS, Vitória Líbia Barreto de. **No caderno da Criança o retrato da escola.** Minas Gerais: Universidade Federal de Minas Gerais. 1988.

GATTI, Bernadete Angelina. **Grupo focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas.** Brasília: Líber Livro, 2005.

GVIRTZ, Silvina. **El discurso escolar a través de los cuadernos de clase: Argentina 1930-1970.** Buenos Aires: Eudeba, 1999.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2018.

MIGNOT, Ana Chrystina Venancio. **Cadernos à vista: escola, memória e cultura.** Rio de Janeiro: EdUERJ, 2008. 270p.

NÓVOA, António. **Escolas e professores proteger, transformar, valorizar.** António Nóvoa, colaboração Yara Alvim. Salvador: SEC/IAT, 2022. 116p

SANTOS, Anabela Almeida Costa. **Cadernos Escolares na Primeira Série do Ensino Fundamental: Funções e Significados.** Dissertação de mestrado apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, 2002.

1. Acadêmica de curso de pós-graduação em Educação, da Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE

E-mail: jipasqualin@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Professora Orientadora. Curso de pós-graduação em Educação, da Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE

E-mail: aliciene\_machado@hotmail.com

Agência de Fomento: PROSUC/CAPES [↑](#footnote-ref-2)
3. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA. GOOGLE FOR EDUCATION. Disponível em: <https://www.sed.sc.gov.br/programas-e-projetos/16985-google-for-education>. Acesso em: 30 maio de 2022. [↑](#footnote-ref-3)